



CETESB

CONCURSO PÚBLICO

033. PROVA OBJETIVA

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (REDES, TELECOMUNICAÇÕES, SUPORTE E SEGURANÇA)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

Mais denso, menos trânsito

Henrique Meirelles

As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e em processo de deterioração agudizado pelo crescimento econômico da última década. Existem deficiências evidentes em infraestrutura, mas é importante também considerar e estudar em profundidade o planejamento urbano.

Muitas grandes cidades adotaram uma abordagem de desconcentração, incentivando a criação de diversos centros urbanos, na visão de que isso levaria a uma maior facilidade de deslocamento.

Mas o efeito tem sido o inverso. A criação de diversos centros e o aumento das distâncias multiplicam o número de viagens, dificultando o escasso investimento em transporte coletivo e aumentando a necessidade do transporte individual.

Se olharmos Los Angeles como a região que levou a desconcentração ao extremo, ficam claras as consequências. Numa região rica como a Califórnia, com enorme investimento viário, temos engarrafamentos gigantescos que viraram característica da cidade.

Os modelos urbanos bem-sucedidos são aqueles com elevado adensamento e predominância do transporte coletivo, como mostram Manhattan, Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas.

Apesar da desconcentração e do aumento da extensão urbana verificados no Brasil, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes com investimentos no transporte coletivo.

O centro histórico de São Paulo é demonstração inequívoca do que não deve ser feito. É a região da cidade mais bem servida de transporte coletivo, com infraestrutura de telecomunicação, água, eletricidade etc. Conta ainda com equipamentos de importância cultural e histórica que dão identidade aos aglomerados urbanos. Seria natural que, como em outras grandes cidades, o centro de São Paulo fosse a região mais adensada da metrópole. Mas não é o caso. Temos, hoje, um esvaziamento gradual do centro, com deslocamento das atividades para diversas regiões da cidade.

É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários que não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis, fruto não só do novo acesso da população ao automóvel mas também da necessidade de maior número de viagens em função da distância cada vez maior entre os destinos da população.

(Folha de S.Paulo, 13.01.2013. Adaptado)

01. Na opinião do autor do texto,

- (A) muitas grandes cidades tiveram êxito ao incentivar a criação de diversos centros urbanos, na visão de que isso levaria a uma maior facilidade de deslocamento.
- (B) a criação de novos centros e o aumento das distâncias multiplicam o número de viagens, aumentando a demanda por transporte individual.
- (C) os modelos urbanos bem-sucedidos são aqueles que optaram pela desconcentração, como mostram Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas.
- (D) embora o Brasil tenha claramente optado por um modelo de desconcentração e extensão urbana, é importante que se invista mais na criação de novos centros.
- (E) o centro histórico de São Paulo, a região mais adensada da metrópole e mais bem servida de transporte coletivo, é um exemplo do que deve ser feito.

02. No último parágrafo do texto, o autor defende o argumento de que

- (A) é fundamental reverter essa visão de que o transporte coletivo precisa ser abundantemente usado, tomando boa parte dos espaços viários.
- (B) devem ser aumentados os investimentos em transporte individual, em função das distâncias entre os destinos.
- (C) os veículos de transporte individual devem ocupar os espaços viários atualmente utilizados pelo transporte coletivo.
- (D) deve ser ampliado o acesso da população ao automóvel, dada a necessidade de maior número de viagens, em função das distâncias.
- (E) o transporte coletivo deve ser abundantemente usado para reverter a situação de uso cada vez mais intenso do transporte individual.

03. Em – As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e em processo de deterioração **agudizado** pelo crescimento econômico da última década. –, sem que seja alterado o sentido do trecho, o termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

- (A) intensificado.
- (B) determinado.
- (C) modificado.
- (D) melhorado.
- (E) causado.

04. Em – ... mas é importante também considerar e estudar **em profundidade** o planejamento urbano. –, a expressão em destaque é empregada na oração para indicar circunstância de

- (A) lugar.
- (B) causa.
- (C) origem.
- (D) modo.
- (E) finalidade.

05. Em – É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada **para que** possamos reverter esse processo de uso... –, a expressão em destaque estabelece entre as orações relação de

- (A) consequência.
- (B) condição.
- (C) finalidade.
- (D) causa.
- (E) concessão.

06. Assinale a alternativa cuja preposição em destaque expressa circunstância de lugar.

- (A) As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e **em** processo de deterioração...
- (B) Seria natural que, como **em** outras grandes cidades, o centro de São Paulo fosse a região mais adensada da metrópole.
- (C) ... dificultando o escasso investimento **em** transporte coletivo e aumentando a necessidade do transporte individual.
- (D) ... é importante também considerar e estudar **em** profundidade o planejamento urbano.
- (E) ... mas também da necessidade de maior número de viagens **em** função da distância cada vez maior entre os destinos da população.

07. Considere o trecho a seguir.

É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários **que** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...

Assinale a alternativa que apresenta a substituição correta do pronome destacado, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **cujo os quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
- (B) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **dos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
- (C) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **os quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
- (D) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **nos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
- (E) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **pelos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...

08. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que a concordância verbal e/ou nominal está corretamente empregada.

- (A) Intensificado pela desconcentração ao extremo, os engarrafamentos gigantescos viraram característica da cidade.
- (B) A desconcentração e o crescimento da malha urbana aumenta ainda mais a necessidade de investimentos em transporte coletivo.
- (C) Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas são um bom exemplo de modelos bem-sucedido de adensamento urbano.
- (D) Antes concentradas no centro, as atividades comerciais de São Paulo têm passado por um processo de deslocamento para diversas regiões.
- (E) Para reverter esse processo de uso intenso do transporte individual, o adensamento e o uso de transporte coletivo precisa ser incentivado.

09. Assinale a alternativa em que a pontuação foi corretamente empregada, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Embora, não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (B) Embora não pareça ser uma boa solução algumas grandes cidades, brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram, pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (C) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades, brasileiras, que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros, urbanos.
- (D) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (E) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto para responder às questões de números 10 a 15.

DIET DRINKS "LINK TO DEPRESSION" QUESTIONED

Experts are questioning whether diet drinks could raise depression risk, after a large study has found a link.

The US research in more than 250,000 people found depression was more common among frequent consumers of artificially sweetened beverages. The work, which will be presented at the American Academy of Neurology's annual meeting, did not look at the cause for this link.

Drinking coffee was linked with a lower risk of depression.

People who drank four cups a day were 10% less likely to be diagnosed with depression during the 10-year study period than those who drank no coffee. But those who drank four cans or glasses of diet fizzy drinks or artificially sweetened juice a day increased their risk of depression by about a third. Lead researcher Dr Honglei Chen, of the National Institutes of Health in North Carolina, said: "Our research suggests that cutting out or down on sweetened diet drinks or replacing them with unsweetened coffee may naturally help lower your depression risk."

But he said more studies were needed to explore this. There are many other factors that may be involved. And the findings – in people in their 50s, 60s, 70s and 80s and living in the US – might not apply to other populations. The safety of sweeteners, like aspartame, has been extensively tested by scientists and is assured by regulators.

Gaynor Bussell, of the British Dietetic Association, said: "Sweeteners used to be called 'artificial' sweeteners and unfortunately the term 'artificial' has evoked suspicion. As a result, sweeteners have been very widely tested and reviewed for safety and the ones on the market have an excellent safety track record. However, the studies on them continue and this one has thrown up a possibly link – not a cause and effect – with depression."

(<http://www.bbc.co.uk/news/health-20943509.09.01.2013>. Adaptado)

10. According to the text, the research is
- (A) supported by the British Health regulators.
- (B) widely accepted among scientific community.
- (C) considered unimportant by the consumers.
- (D) focused on artificially sweetened beverage.
- (E) sponsored by the British Dietetic Association.
11. According to the text, the research
- (A) relied on data from people living in different countries.
- (B) held individuals from different age ranges.
- (C) lacked accurate techniques and methodology.
- (D) set new safety standards for sweeteners production.
- (E) revealed depression traces in about 250,000 people.
12. In order to low depression risks, Dr Honglei Shen suggests
- (A) reducing the coffee consumption.
- (B) increasing juice drinking.
- (C) drinking more fizzy drinks.
- (D) the consumption of organic sugar.
- (E) avoiding sweetened diet drinks.
13. The term "whether" in – *Experts are questioning whether diet drinks could raise depression risk, after a large study has found a link.* – introduces
- (A) a supposition.
- (B) a certainty.
- (C) a denial.
- (D) a dismissal.
- (E) an acceptance.

14. O termo *likely* em – *People who drank four cups a day were 10% less likely to be diagnosed with depression during the 10-year study period than those who drank no coffee.* – transmite a ideia de

- (A) preferência.
- (B) propensão.
- (C) impossibilidade.
- (D) exclusividade.
- (E) diminuição.

15. A expressão *As a result* em – *As a result, sweeteners have been very widely tested and reviewed for safety and the ones on the market have an excellent safety track record.* – é substituída, sem alterar o sentido do trecho, por

- (A) Although.
- (B) Therefore.
- (C) Instead of.
- (D) Nevertheless.
- (E) But.

Para responder às questões de números 16 a 18, leia o texto.

US TO BUILD \$120M RARE EARTH RESEARCH INSTITUTE

The US Department of Energy is giving \$120m (£75m) to set up a new research centre charged with developing new methods of rare earth production.

Rare earths are 17 chemically similar elements crucial to making many hi-tech products, such as phones and PCs. The Critical Materials Institute will be located in Ames, Iowa.

The US wants to reduce its dependency on China, which produces more than 95% of the world's rare earth elements, and address local shortages. According to the US Geological Survey, there may be deposits of rare earths in 14 US states. Besides being used for hi-tech gadgets, the elements are also crucial for manufacturing low-carbon resources such as wind turbines, solar panels and electric cars, said David Danielson, the US assistant secretary for renewable energy.

Rare earth elements are also used for military applications, such as advanced optics technologies, radar and radiation detection equipment, and advanced communications systems, according to a 2011 research report by the US Government Accountability Office. From the 1960s until the 1980s, the Mountain Pass mine in California made the US the world leader in rare earth production, but it was later closed, largely due to competition with the elements imported from China.

At the moment, the regulations surrounding rare earths mining in the US are very strict, an expert on the materials from Chalmers University of Technology in Sweden told the BBC. "The Mountain Pass mine was [also] closed down for environmental reasons," said Prof Ekberg.

(<http://www.bbc.co.uk/news/technology-20986437>. 11.01.2013. Adaptado)

16. According to the text, the rare earth research institute is needed to

- (A) avoid new and current American military projects.
- (B) share scientific expertise with China.
- (C) maintain US as the world leader in the field.
- (D) export high added value products to China.
- (E) supply US domestic market demands.

17. The existence of deposits of rare earths in 14 states is

- (A) questioned.
- (B) confidential.
- (C) well-known.
- (D) possible.
- (E) certain.

18. O termo *besides* em – *Besides being used for hi-tech gadgets, the elements are also crucial for manufacturing low-carbon resources such as wind turbines...* – implica

- (A) adição.
- (B) contraste.
- (C) substituição.
- (D) dúvida.
- (E) comparação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. O *Frame Relay* é um protocolo de nível de enlace com funções de nível de rede que utiliza o DLCI (*Data Link Connection Identifier*) para identificar o circuito virtual e que possui o comprimento de
- (A) 6 bits.
 - (B) 8 bits.
 - (C) 10 bits.
 - (D) 12 bits.
 - (E) 16 bits.
20. Na tecnologia de transmissão de dados ATM (*Asynchronous Transfer Mode*), os dados são encapsulados em pacotes de tamanhos fixos de
- (A) 53 bytes.
 - (B) 64 bytes.
 - (C) 128 bytes.
 - (D) 140 bytes.
 - (E) 250 bytes.
21. Existem, basicamente, dois conjuntos de protocolos de roteamento, se for considerada a localidade onde eles são empregados. Um exemplo de protocolo de roteamento utilizado entre sistemas, ou seja, entre ambientes de *Gateways* diferentes é o
- (A) RIP.
 - (B) BGP.
 - (C) IGRP.
 - (D) OSPF.
 - (E) EIGRP.
22. Um dos primeiros protocolos de roteamento criados é o RIP (*Routing Information Protocol*), que utiliza o algoritmo vetor distância e cujo valor é calculado pelo (a)
- (A) tempo total gasto no percurso do pacote pela rota.
 - (B) distância total, em MACs, do enlace físico da rota traçada.
 - (C) distância, em metros, do percurso do enlace físico da rota.
 - (D) quantidade de servidores que o pacote deve passar até alcançar o destino.
 - (E) número de saltos que o pacote deve realizar até alcançar o destino.
23. Atualmente, uma das tecnologias de redes de computadores mais utilizada é a Ethernet, que se apresenta em várias versões, como a *Fast Ethernet*, e que padroniza velocidades de transmissão em até
- (A) 1 *Mbits/s*.
 - (B) 10 *Mbits/s*.
 - (C) 100 *Mbits/s*.
 - (D) 200 *Mbits/s*.
 - (E) 1 000 *Mbits/s*.
24. O *frame* Ethernet pode conter o campo para a *tag* 802.1Q, que é utilizado para indicar VLANs ou a prioridade. Esse campo possui o tamanho de
- (A) 1 *byte*.
 - (B) 2 *bytes*.
 - (C) 3 *bytes*.
 - (D) 4 *bytes*.
 - (E) 6 *bytes*.
25. No esquema de transmissão utilizado na Ethernet, denominado CSMA/CD (*Carrier Sense Multiple Access with Collision Detection*), quando ocorre uma colisão, a primeira ação prevista no esquema é
- (A) a transmissão do sinal de *Jam*.
 - (B) o cessar da transmissão imediatamente.
 - (C) o envio do aviso de colisão em modo *Broadcast*.
 - (D) o desligamento da interface de rede para não provocar a sinalização de congestionamento.
 - (E) a continuação da transmissão até que o tempo mínimo de pacote seja alcançado.
26. Considerando os padrões Ethernet sem fio (*wireless*), existem, dentre outros, o 802.11b e o 802.11g, sendo este último com maior taxa de transmissão devido ao uso de
- (A) codificação DS-SS.
 - (B) codificação OFDM.
 - (C) frequências complementares.
 - (D) maior largura de banda em radiofrequência.
 - (E) maior número de canais de radiofrequência.

27. Uma das diferenças entre uma *Switch* e um *Router* é que a *Switch* cria redes e o *Router* conecta redes. A outra diferença é que a *Switch* opera por meio do _____ e o *Router*, por meio do _____.
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) endereço IP ... endereço MAC
(B) endereço IP ... endereço TCP
(C) endereço IP ... número da Porta TCP
(D) endereço MAC ... endereço IP
(E) endereço MAC ... número da Porta IP
28. No protocolo IP (*Internet Protocol*), os possíveis endereços IPs são divididos em Classes para facilitar o roteamento. Nessa divisão, o IP: 220.0.0.1 pertence à Classe
- (A) A.
(B) B.
(C) C.
(D) D.
(E) E.
29. Além da utilização para facilitar o roteamento, as Classes no protocolo IP (*Internet Protocol*) permitem a configuração da dimensão da rede local por meio do uso das máscaras de sub-rede. Por padrão, uma sub-rede Classe B permite até
- (A) 254 *hosts*.
(B) 1 022 *hosts*.
(C) 16 382 *hosts*.
(D) 32 766 *hosts*.
(E) 65 534 *hosts*.
30. O serviço de rede NAT (*Network Address Translation*) possibilita a utilização de IPs virtuais em uma rede local, reduzindo a necessidade de adquirir e utilizar os IPs reais. Nesse serviço, existe uma tabela que faz o relacionamento entre o computador que gerou o pacote e o pacote efetivamente enviado para fora da rede local. O identificador de entrada na tabela é inserido, no pacote que sai da rede local, no campo
- (A) Número de sequência IP.
(B) Porta origem TCP.
(C) Prioridade IP.
(D) Prioridade TCP.
(E) Tipo de Dado TCP.
31. A segurança na transmissão da informação em redes de computadores pode ser implementada nos diversos níveis do modelo OSI. O IPSec implementa a segurança, considerando o modelo OSI, no nível de
- (A) rede.
(B) sessão.
(C) enlace.
(D) aplicação.
(E) transporte.
32. Em segurança da informação, o DES (*Data Encryption Standard*) é um dos esquemas de criptografia mais utilizados nos diversos serviços de troca de informações. Dentre os esquemas de criptografia, o DES utiliza o esquema de chave
- (A) assimétrica.
(B) complementar.
(C) prima.
(D) privada.
(E) pública.
33. Uma das características do *Rootkit* é
- (A) apresentar propagandas não desejadas em um computador.
(B) capturar e armazenar as teclas digitadas por um usuário de um computador.
(C) colocar propositadamente uma falha de segurança em um programa de computador para permitir invasões.
(D) permitir o acesso privilegiado e contínuo a um computador.
(E) simular ações humanas repetidas vezes, de forma padronizada.
34. No sistema operacional Microsoft Windows Server 2008, é possível mapear uma pasta compartilhada utilizando o comando "net use". Para que o mapeamento seja automaticamente restaurado no próximo *logon*, é necessário adicionar ao comando o parâmetro:
- (A) /logon:yes
(B) /reconnect
(C) /persistent:yes
(D) /delete:no
(E) /restore


35. No IIS 6.0, é possível hospedar *sites* diferentes no mesmo servidor e sob a mesma Porta e endereço IP. No entanto, para que isso seja possível, é necessário
- (A) especificar o cabeçalho do *host* nas configurações do *site*.
 - (B) instalar mais de uma interface de rede no computador.
 - (C) que seja configurado um balanceador para determinar qual *site* deve ser acessado.
 - (D) que os *sites* possuam páginas padrão diferentes, como `default.htm` e `index.htm`, por exemplo.
 - (E) que os *sites* sejam configurados em Portas diferentes; assim, a tabela de roteamento definirá o *site* a ser acessado.
36. O *Microsoft Deployment Toolkit* (MDT)
- (A) é um conjunto de programas aplicativos destinados à otimização do uso do Windows XP ou Windows 7 em aplicações em rede.
 - (B) é um conjunto de recursos destinados à remoção de vírus em computadores com o sistema operacional Windows 7.
 - (C) é uma ferramenta comercializada pela Microsoft para facilitar a migração de outras versões antigas do sistema operacional Windows para a versão Windows 7.
 - (D) possibilita a instalação do Windows XP em dispositivos portáteis, como celulares.
 - (E) possibilita utilizar um método de instalação automatizada para o Windows 7.
37. Deseja-se atualizar um computador com o sistema operacional Windows XP para o sistema operacional Windows 7. O recurso que possibilita migrar arquivos e configurações do Windows XP para o Windows 7 é
- (A) a opção Atualizar do Windows.
 - (B) a Transferência Fácil do Windows.
 - (C) a Virtualização do Windows XP.
 - (D) o Assistente de Migração do Windows.
 - (E) o *Upgrade Advisor*.
38. Um usuário de um computador com o sistema operacional Windows 7, versão *Starter*, deseja atualizá-lo para uma versão superior do Windows, que possua mais recursos. Sobre essa situação, é correto afirmar que
- (A) poderá ser utilizado o utilitário da Microsoft Windows Anytime para auxiliar na atualização.
 - (B) necessariamente deverá ser desinstalada a versão atual, reformatado o disco do computador e adquirida uma nova versão do Windows para instalação.
 - (C) a versão *Starter* não permite atualizações, devendo ser removida do sistema para que uma nova instalação possa ser efetuada.
 - (D) a atualização poderá ser feita no Painel de Controle, ícone Versão do Windows, selecionando-se a nova versão desejada, que será implantada após a reinicialização do computador.
 - (E) o computador deverá ser reinicializado e, no momento do *login*, devem ser digitados o *username* e a senha de um superadministrador, fornecidos com a versão original do sistema operacional, para a seleção da nova versão desejada.
39. O protocolo ARP (*Address Resolution Protocol*) é utilizado para relacionar o endereço IP e o endereço MAC de um computador. Considerando um computador com sistema operacional Linux, para eliminar uma entrada ARP da tabela, pode-se utilizar o comando `arp` com a opção:
- (A) `-a`
 - (B) `-d`
 - (C) `-e`
 - (D) `-i`
 - (E) `-s`
40. Considere um computador com o sistema operacional Linux e o CUPS instalados. Para configurar o servidor CUPS, deve-se editar o arquivo:
- (A) `/etc/cups.d`
 - (B) `/etc/cups.init`
 - (C) `/etc/cups.conf`
 - (D) `/etc/cups/init.conf`
 - (E) `/etc/cups/cupsd.conf`
41. O NIS (*Network Information Service*) permite que o usuário do sistema operacional Linux encontre o mesmo ambiente em qualquer computador da rede local. Nesse ambiente, para alterar a senha do usuário na base de dados do NIS, deve-se utilizar o comando
- (A) `passwd`.
 - (B) `pwdnis`.
 - (C) `nischgpass`.
 - (D) `nispasswd`.
 - (E) `yppasswd`.

42. Considere o arquivo de Shell Script `meu.shell`, criado por meio de um editor de texto. Para que o arquivo `meu.shell` possa ser executado em um ambiente Shell, ele deve ter as permissões alteradas utilizando o comando `chmod`, dentre outras possibilidades, para:

- (A) 222.
- (B) 444.
- (C) 666.
- (D) 777.
- (E) 888.

43. Considere o editor de texto MS-Word 2007, muito utilizado atualmente em escritórios. Um usuário, desejando maximizar a área de tela para a edição de um documento, deseja retirar a visualização da Faixa de Opções. Uma maneira de realizar tal ação é

- (A) clicar com o botão direito do *mouse* na área da Faixa de Opções e indicar a sua minimização.
- (B) realizar um duplo clique na barra de *status* do aplicativo.
- (C) passar o *mouse* rapidamente sobre a Faixa de Opções.
- (D) pressionar a tecla F5.
- (E) pressionar a tecla F2.

44. No editor de texto MS-Word 2007, bem como em outras versões desse aplicativo, o símbolo  representa a ação

- (A) Colar Área de Trabalho.
- (B) Desfazer Ação.
- (C) Formatar Pincel.
- (D) Ocultar Texto.
- (E) Recortar Objeto.

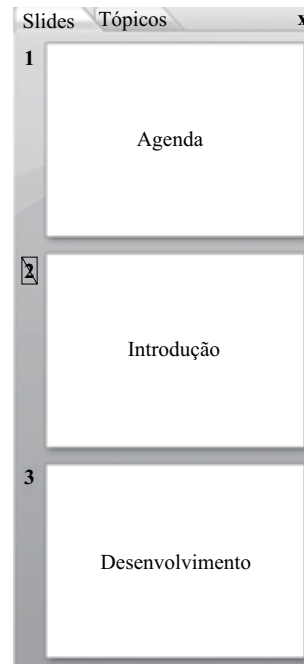
45. Um usuário do MS-Excel 2007, aplicativo amplamente utilizado nas empresas para a confecção de planilhas, observou que, na Barra de fórmulas do aplicativo, aparecia a seguinte expressão:

=KKK!A21

Isso significa que o conteúdo da célula selecionada na planilha atual é

- (A) KKK!A21.
- (B) “KKK” menos o conteúdo de A21.
- (C) o complemento do valor presente em A21.
- (D) igual ao conteúdo da célula A21 da planilha KKK.
- (E) a concatenação da cadeia “KKK” com a presente em A21.

46. Considere a seguinte imagem, proveniente de parte da janela do aplicativo MS-PowerPoint 2007, durante a edição de uma apresentação.



Observa-se que, sobre o número do *Slide* 2, existe um traço diagonal que indica que tal *slide* está

- (A) Oculto.
- (B) Excluído.
- (C) Compactado.
- (D) Criptografado.
- (E) Com formato inválido.

47. Cinco conjuntos de publicações compõem o ITIL (IT *Infrastructure Library*) versão 3. Um desses conjuntos apresenta como seu objetivo principal descrever o projeto de novos serviços, ou ainda o projeto de alteração de serviços existentes.

Essa descrição refere-se ao conjunto de publicações

- (A) *Continual Service Improvement* (Melhoria de Serviço Continuada).
- (B) *Service Design* (Projeto de Serviço).
- (C) *Service Operation* (Operação de Serviço).
- (D) *Service Strategy* (Estratégia de Serviço).
- (E) *Service Transition* (Transição de Serviço).

48. Considerando a gerência de projetos, a gerência do pessoal envolvido em um projeto constitui-se em um dos principais fatores de atenção. Em particular, um líder de equipe deve ter habilidade para estimular a equipe envolvida no projeto. Essa característica refere-se à propriedade da

- (A) assiduidade.
- (B) imposição.
- (C) motivação.
- (D) pontualidade.
- (E) punição.

LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

49. João, interessado em obter informações sobre o andamento de um pedido de interesse geral junto à Secretaria da CETESB, é informado pelo funcionário que não poderá ter acesso à informação requerida. Nesse caso, o que poderá fazer João?
- (A) Conformar-se com a decisão, uma vez que o pedido refere-se a um interesse geral de caráter sigiloso.
 - (B) Recorrer da decisão, encaminhando o requerimento para o funcionário que o atendeu, no prazo de 03 (três) dias.
 - (C) Recorrer da decisão no prazo de 10 (dez) dias a contar da ciência da negativa do acesso à informação.
 - (D) Não recorrer da decisão, uma vez que a informação requerida está contida em documento cuja manipulação poderá prejudicar sua integridade.
 - (E) Encaminhar novo requerimento de solicitação de acesso à mesma informação, dirigido à autoridade hierarquicamente superior ao funcionário que exarou a decisão impugnada.
50. Conforme dispõe a Lei n.º 12.527/11, agir com dolo ou má-fé na análise das solicitações de acesso à informação ensejará ao agente público que praticar a conduta ilícita a pena de,
- (A) no mínimo, suspensão.
 - (B) no máximo, multa.
 - (C) no máximo, advertência.
 - (D) no máximo, repreensão.
 - (E) no mínimo, dispensa.

